



A 13 de agosto: Evocação da queda do Muro de Berlim foi momento de oração pela paz no Mundo



Maria, ícone perfeito da

liberdade Numa iniciativa pela primeira vez aberta à generalidade dos peregrinos presentes no Santuário de Fátima – uma vez que já era realizada desde há anos pelos peregrinos de língua alemã e sempre na noite de 13 de agosto – o Santuário de Fátima promoveu uma iniciativa de oração pela paz, que teve como elementos simbólicos centrais a Imagem de Nossa Senhora de Fátima e o Monumento do Muro de Berlim, erguido numa das entradas Sul do Recinto do Santuário. Na data do aniversário da construção do Muro de Berlim (1961), após o Rosário das 21:30, durante a Procissão das Velas, no momento em que a imagem de Nossa Senhora de Fátima passava na direção do Monumento do Muro de Berlim erguido em Fátima, foi evocada a queda do Muro, a 9 de novembro de 1989, e feita, em Português e em Alemão, uma oração pela paz, extraída do discurso do Papa João Paulo II durante a Vigília de Oração na segunda viagem ao Santuário de Fátima, a 12 de maio de 1991: “Salve, ó Mãe Santa! Salve, ó Esperança segura que nunca dececiona! Totus tuus, ó Mãe! Obrigado, Celeste Pastora, por terdes guiado com carinho maternal os povos para a liberdade! A Vós, Maria, totalmente dependente de Deus e orientada para Ele, ao lado do Seu e Vosso Filho, saudamos como o ícone mais perfeito da liberdade e da libertação da humanidade e do universo”. Recorde-se que a 13 de agosto de 1994 foi inaugurado no Santuário de Fátima, numa das entradas do Recinto, o Monumento do Muro de Berlim. Trata-se de um bloco do muro que começou a ser construído naquela cidade alemã na noite de 12 para 13 de agosto de 1961 e que viria a ser demolido a 9 de novembro de 1989. O fragmento pesa 2 600 quilos; mede 3,60 metros de altura e 1,20 metros de largura. Foi oferecido ao Santuário por um português residente na Alemanha. Junto do Monumento do Muro de Berlim, inaugurado a 13 de outubro de 1998, encontra-se um monumento-memória que presta homenagem a dois sacerdotes que estiveram nos fundamentos da historiografia das aparições de Fátima e da difusão da sua mensagem, em Portugal e na

Alemanha, Manuel Formigão e Ludwig Fischer, respetivamente. É um monumento da autoria de Graça Costa Cabral. Leopoldina Simões

www.fatima.pt/pt/news/a-13-agosto-evocacao-queda-muro-berlim-foi-momento-oracao-pela-paz-no-mundo